



ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno... 308000 - Semestre... 160000
Estrangeiro e Estados do Norte 508000

SÃO PAULO - Sexta-feira, 7 de abril de 1905
ESTEROTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 3988

Aos Monarchistas

Aos nossos correligionários aconselhamos que puletem a qualificação eleitoral em todas as localidades, avisando-nos de quaisquer abusos praticados contra a legitimidade do alistamento.

S. Paulo, 28 de março de 1905.
BERNARDO A. GAVIÃO PEREIRA
CARLOS AUGUSTO DO AMARAL
SOBRINHO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO
A. J. CAPOTE VALENTE
JOÃO B. DE OLIVEIRA PEN-
TEADO
LEOPOLDO M. M. DE AN-
DRADE
LEON GALVÃO CORREIA
LUCIANO ESTEVES JUNIOR
MARTIM FRANCISCO RIBEIRO
DE ANDRADE

3\$800

Tendo o café baixado a 3\$800 por dez kilos, peço aos fazendeiros paulistas a justiça de não atribuírem a Monarchia a culpa de semelhante desastre. Queixem-se da República, não da Monarchia.

No tempo da Monarchia, o café chegou a 4\$000, é exacto, mas o cambio estava a 27 dinheiros, a vida abundava de commodities, e os impostos eram apenas um terço dos actuaes; nesse tempo, com o porte de 100 réis, uma carta percorria o Brasil inteiro, e com 300\$000 por mês, uma família de cinco pessoas vivia medianamente, attendendo, sem luxo, mas sem vexame, ao aluguel da casa, ao sustento, ao calçado, ao medico e á botica.

Hoje, após quinze annos de Republica absoluta, de Republica de unanimidade, a miséria é quasi completa, o fracasso nacional é escancarado. Com difficuldade, num grupo de vinte pessoas, encontrareis duas que não estejam individuas; nenhuma, porém, deixará de estar apprehensiva.

A actualidade brasileira traz á idéa aquelles medonhos assa-
dios da antiguidade, Numancia ou Sagunto, cujo epilogo era invariavelmente o incendio e o exterminio. A Republica é a força sitiante.

A Republica é a escalada vertiginosa. A fatalidade não dá quartel ao sitiado: covarde, ou bravo, na morte terá elle o seu paradeiro inevitavel e proximo.

Quinze annos de Republica! Quinze annos de dehonestidade, de desfalques, de supressão do voto, de progresso na anémia, de regresso ao impudor! Preeminencia de medicos, de generos civis, de burgos agricolas, de moeda falsa e de oligarchias verdadeiras - eis a somma administrativa de quinze annos de Republica!

Café a 3\$800: está contente a lavoura? Não se arrepende de haver deixado o militarismo derrubar a Monarchia, justamente na occasião em que ella lhe dava colonos, auxilios, credito, capitães? Justamente na occasião em que, acabando de collocar em caixa duzentos e tantos mil contos, iria, dentro em poucas mezes, substituir o papel moeda pela moeda metalleja?

Café a 3\$800? Mudem, mudem de lavoura os fazendeiros paulistas; abandonem o café e vão plantar fardas de guarda nacional e vão colher reconhecimentos de directorios pela portentosa Commissão Central. Tentem, ao menos, o merito da gaiteira!

Perguntemos: - Que tem feito a Republica em prol da lavoura? Respondam os factos: - Desvalorizou a moeda, de modo a obstar a fixação do colono ao solo: um pouco que melhora o cambio, fuge daqui o imigrante, sem restituir sequer as despesas de passagem de vinda, e desesperando o fazendeiro deante da safra inutilizada pelo abandono? Proibiu novas plantações em S. Paulo, esquecendo que o interesse das outras zonas e a necessidade da troca determinariam, fora daqui, o augmento do plantio e, consequentemente, o acrescimento da produção. Inesperadamente, e sem urgencia conhecida, está forçando a alta do cambio e abrimdo, do Banco da Republica, onde a lavoura paulista, aliás, pequena

entrada tem tido, lucra contra os bancos inglezes, castigando-os, como se houvessem elles tomado parte activa no penoso fracasso com que encerramos o recente litigio da Guyana.

E o resultado de tudo isso foi e é, e será o café sem valor e o trabalho sem preço, a vida sem o equilibrio entre a receita e a despesa.

Café a 3\$800! Repito: peço aos fazendeiros paulistas a obsequiosa justiça de não attribuírem a Monarchia a culpa de semelhante desastre.

Supponhamos que, em vez de Republica, o Brasil fosse hoje Monarchia: é verdade ao alcan-
ce de quem tiver a intelligencia nas raízas da imparcialidade: em tres mezes, a crise estaria removida, ou debellada. Como? curando-se lençoeiramente, simultaneamente, synchronicamente, da flexidez da moeda, da elevação do preço e da permanencia do braço. Como? Assim:

I - A prohibição da sahida do ouro, e a sua entrega á Casa da Moeda, pagando-o o Thesouro em cheques á vista sobre Londres, substituindo-se, deasarte, os riscos do transporte e as despesas do seguro por titulos immediatamente negociaveis, concorrendo para a estabilidade do cambio em taxa pelo menos tão elevada como a actual. Os fundos de reserva e o credito do Brasil na City nem um abalo soffreriam com as apresentações dos cheques em pagamento do ouro não exportado e aqui amocadado. Cumpre lembrar que, entre os dezesseis paizes produtores de ouro, o Brasil só occupa o nono lugar. Em 1905, as nossas minas produziram menos que as da Hungria.

II - O augmento do imposto sobre os tipos baixos do café, mas augmento quasi prohibitivo, traria immediatamente melioria nos preços. Quando nos mercados estrangeiros se subesse que, dos sete milhões da safra, um milhão pelo menos deixaria de ser exportado, não haveria especulação duvel capaz de impedir a subida do preço na razão approximada de 17, e entre as consequencias rendosas e proveitosas de semelhante medida, sobresahiriam ao Sagunto, cujo epilogo era invariavelmente o incendio e o exterminio. A Republica é a força sitiante.

III - As camaras municipais seriam facultado o direito de, mediante processo rapido, excluir dos municipios os vadios desocupados. Teriamos, por esse processo, que Léon Donnat denominava - coacção indirecta ao trabalho, o aproveitamento do braço nacional. Os individuos expulsos de tres ou quatro localidades, ou, mesmo, os ameaçados disso, prefeririam, é claro, tomar occupação razoavel, e a lavoura seria indubitavelmente o seu primeiro e melhor recurso. Resultados: além do aproveitamento do braço nacional, a diminuição da mendicidade, e - porque negar? - mais fixidez no cambio, pois, ao contrario do italiano, o nosso caboclo não teria de passar para a Europa as sobras do seu salario, porém as empregarias aqui no paiz, transformando-se talvez em pequeno proprietario. E quanto lucraria o Estado com a supressão da imigração subsidiada?

Reporem: essas tres medidas (simultaneamente praticadas, repito) não impediriam, antes acclimariam o concurso de quaisquer outras: da propaganda na Europa, de premios aos melhores produtores, de commissões remuneradas ou gratuitas a exposições universaes, estações, ou ainda municipaes, etc.

Perguntam-me: Porque não experimentar essas medidas com a Republica?

Respondendo: - A lavoura é victimada por tres molestias: a molestia no dinheiro, a molestia nos braços e a molestia no preço. Classe conservadora, a oscillação do cambio lhe perturba a quietude; a instabilidade do colono lhe strapalha o serviço; classe honesta, a baixa

do preço lhe determina a impontualidade nos pagamentos. Para salvar a enferma, cumpria applicar-lhe, conjuntamente, os tres remedios: o imposto prohibitivo (ou quasi) sobre café baixos, a retenção do ouro e a coacção indirecta ao trabalho. A falta de um dos alvites destruiu o effeito dos outros dois. O plano é complexo, e na sua complexidade existe a sua evidente vantagem.

E' viavel? é praticavel? Sim e não.

Não, com a Republica federativa. Sim, com a Republica unitaria, ou com a Monarchia Constitucional.

Facil a prova do que affirmo. A experiencia já demonstrou ser improvavel o accordo dos Estados: cafés a respeito de imposto uniforme sobre tipos inferiores da produção.

O Código Penal, a Constituição Federal e o Centro Positivista não permitem a repressão da vadiagem nos termos e pela forma que estou aconselhando.

Mesmo que o governo central resolvesse adoptar a lei norte-americana contra a exportação do ouro, seria certo o apparecimento de reclamações internacionais apparelhadas pelos bancos estrangeiros, inglezes, principalmente.

Com a Republica que temos, estão vendo, o meu projecto fica e ficará em projecto.

Frismos o caso: a Republica é incapaz de salvar a lavoura; é capaz, capacissima, de apodrecer a de malta.

Café a 3\$800! Em sociologia, a propria anomalia tem suas normas de acção e reacção, de nascimento e periclitamento. Se a anarchia organizada de Kropotchine não é, para o philosopho, uma utopia, porém um ideal respeitavel, aquella de que nos fala o relatório da policia russa, é uma realidade assustadora.

No corpo social, como no corpo humano, o tumor começa perturbando o organismo, enfraquece-o depois, depois o apodrece, mata-o, afinal. Localisado embora o abcesso, seu effeito distende-se, totalisase. E' a descentralização do pú.

No Brasil, a Republica deteriorou, empestou, desorganizou, matou varias classes.

Já morreram os partidos politicos.

Já morreu o exercito.

Estrebucha a marinha.

Chegou agora a vez da lavoura. Colhada! Café a 3\$800 por dez kilos!

Molestia grave; molestia grave... Se não muda de pharmacia, o Brasil está morto.

Santos - 1905.

MARTIM FRANCISCO

fleio de ferro do pavilhão brasileiro na Exposição de S. Luiz.

Desmentem que o coronel Daniel Barreto vá requerer conselho de guerra para justificar as accusações que lhe foram feitas pelo general Cesario Sampaio.

Falleceu em Barueria, Estado de Minas, o primoroso poeta satyrico padre Correa de Almeida.

A direcção de engenharia do exercito foi autorizada a comprar o material metallico necessario para a construção do quartel do 12º batalhão, estacionado em Lorena.

Foi convocada para sabado uma nova reunião do conselho de guerra que tem de julgar os imputados no movimento de 14 de novembro ultimo.

Augusta da Silva, que fôra abduzida pelo marido, trouxou a si, ingerindo uma dose de creolina.

Entraram neste porto os seguintes vapores: *Panama*, de Valparaíso; *Prince of Wales*, de Santos; *Mary*, de Estuária; *Ternero*, de Buenos Aires; *Itatiaia*, de Porto Alegre; *Karlsruhe* e *Atitlán*, de Santos.

Mary, para Victoria; *Ternero*, para Santos; *Panama*, para Middleborough; *Prince of Wales*, para Hamburgo; *Itatiaia*, para Rio de Janeiro; *Karlsruhe*, para Valparaíso; *Atitlán*, para Valparaíso.

Desceu hoje de Petropolis o sr. Rodrigues Alves, que foi recebido por muitas pessoas amigas do governo.

O presidente da Republica conferenciou no Catete com o sr. J. J. Seabra e com o marechal Argenteo, ministro da Guerra, em despedida por não ter decido o sr. Barbo do Rio Branco.

O sr. Rodrigues Alves foi em seguida a casa de Santos, de onde se dirigiu ao hospital de doentes e assistiu, depois, a um jantar banquete em que tomaram parte o Ministerio com excepção do sr. Barbo do Rio Branco, o sr. Theodoro Fernandes, o sr. Carlos de Castro, e outros de representantes da imprensa e outras pessoas.

A alfândega de Santos recebeu o Thesouro Federal 330 contos.

O sr. Roque Antonio do Nascimento foi nomeado collector federal da cidade de Sorocaba.

A policia prendeu, segunda-feira, nas proximidades de Taubaté, um individuo disfarçado em coronel de exercito.

Em seu poder foram encontradas duas bombas de dynamite.

Os ultimos despachos procedentes de Hiza informam que os operarios das docas pedem um augmento de cincoenta por cento nos seus salarios.

LONDRES, 6 - Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Petersburgo dizendo que o governo liz seguir, nestes ultimos dias, para Vladivostok, nove submarinos.

Foi eleito membro da Camara dos communs o sr. Villiers, candidato liberal.

Quasi todos os jornaes desta capital accusam o Conselho de ministros de não ter tomado a iniciativa de entrevista entre o rei Eduardo VII e o sr. Emilio Loubet, depois da manifestação que recebeu o imperador Guilherme, em Tanger.

MADRID, 6 - Uma commissão, composta de estudantes, visitou hoje varios politicos influentes, pedindo apoio para as suas causas.

Continúa a greve dos operarios de diversas provincias.

Em reunião do Ministerio ficou approvada a conducta do ministro da Instrucção, bem como revivida a applicação da penalidade da lei nos estudantes reconhecidamente implicados nos casos dos academicos.

VIGO, 6 - Entrou hoje neste porto o vapor *Ingles Nizque*, que conduz a bordo o ministro plenipotenciario do Japão, no Brasil, sr. Sugimura.

PARIS, 6 - Chegou hoje a esta cidade o rei Victor Manuel, tendo ido visitar o imperador Guilherme da Alemanha, a bordo do *Imperial*.

MALAGA, 6 - Augmentou extraordinariamente a fome em toda a provincia da Andaluzia, e de que os grandes melho-

res de trigo da provincia de Almeria, e a provincia de Murcia, não se trou-

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

MADRID, 6 - Os torreadores desta capital declararam que não tomarão parte nas corridas de toros, devido a epidemia de

LONDRES, 6 - Os torreadores desta capital declararam que não tomarão parte nas corridas de toros, devido a epidemia de

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

PARIS, 6 - Foi inaugurado oficialmente o cable telegraphico que ligará Brest a Paris, e que os contrahentes *Calais*, *Nor-*

-Está confirmada a noticia de que o ministro Dominguez está encarregado pelo governo de enlutar as negociações com o Brasil sobre a divida do Uruguay.

SANTIAGO, 6 - O governo suspendeu as concessões de terrenos para colonização.

BUENOS-AIRES, 6 - O ministro argentino em Santiago, que partirá breve para o Chile, levará instruções para modificar os pactos de equivalencia naval estabelecidos pelos dois paizes.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

LONDRES, 6 - A creusa nesta capital que o pabellão britânico pedira demissão, logo que regresso o rei Eduardo VII.

Mercado do Rio
RIO, 6 - Entradas, 4.700 saccas. Embarcadas, 6.820 saccas. Mercado, fructo.

(Commercial Telegram Bureau)
RIO, 6 - Mercado, apenas estavel. Café, tipo 7, 14700. Entradas por catolagem e barra a dentro, 1.300 saccas. Em transitio, 1.300 saccas.

NOVA-YORK
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 6,30; julho, 6,70; setembro, 6,30; dezembro, 7,10.

HAVRE
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 43 1/4; julho, 43 1/2; setembro, 43 1/4; dezembro, 44 1/2.

LONDRES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

MEZES
(Commercial Telegram Bureau)
O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 1/4. Opções: maio, 35 1/2; julho, 35 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 36 3/4.

A' vista, 15 3/4, a libra vale 16400; o franco, 995; o marco, 9747; a lira italiana, 996; com reis fortes, 1320, o o dollar, 34130.

O ALGODÃO
Serviço especial d'O Comercio de S. Paulo
Colações em Liverpool de algodão de Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 6 de abril de 1905:
Perambuco, 6042 por kilo. Macéio, 6043 por kilo. Alta de 4 pontos. Mercado, firme.

AO DEUS DARÁ
Tenho meu, muito meu, um velho e esplendido amigo que faz de tudo e de todos motivo de riso, numa maldade atroz de philosopho pessimista.

Uma tarde destas, fria e humida como bñ sido as ultimas tardes, sob a luz morliza de um crepusculo de inverno, estava eu, na minha sala de prosa e de trabalho, correudo, preguiçosamente, os olhos por um jornal, quando rompe em minha choga o meu precioso pessimista, a quixar-se de um deluxo que o arrasava e indispunha para a vida. Logo, quiz, na curiosidade implacavel que é um traço rijo da sua organisação, saber o que havia eu feito depois de novo ultimo encontro. Eu, que nada fiz senão madracamente flamar pelo triângulo e dar meu dolo de palestra nos cafés, com os camaradas de ocio; eu que deito a mentira, diz-se-lhe na simplicidade de uma "uada" o tudo quanto tinha dado ao tempo.

-Vale mais, meu caro, resmungou elle, não fazer, que fazer asneiras! E vi um brilho passar pelas palpebras avermelhadas, um brilho de critica malvada; depois, tempestuosamente continuou com vehemencia:

- Nada fazendo, perde-se menos tempo que gastando o tempo a escrever estas bobagens. Repara! E o seu deido rijo e nervoso apontava, na parede, pagina do meu jornal, um cartão feito a espreito, rasgado entre duas col

● por 6\$000 **40:000\$000** ● por 6\$000 ●
 Dia 13 de abril Dia 13 de abril
 POR 1\$500 **10:000\$000** POR 1\$500
 HOJE, 3 de abril
 Agentes geraes: **MIRANDA & C.--Rua São Bento, 6-B**

Prado

vol. — que, de
esplendido
ido contra
tal como a
sólo novo,
ravatura, o
as barbaras
utilitaria e,
ção; proço.

ção, que acaba de sair do Lyceu de São Paulo, traz os melhores artigos de literatura, além de uma seção de notícias da Moderninha, e, para fechar, algumas poucas páginas de poemas e contos.

cidade que
havia mi-
ras do bi-
o, sollicita-
servir a to-
felizes pre-
0.000.
—22 custa
dous mil-
200:000; da
cou a pro-
ntando as
a sugges-
a multidão

OS
CIONAL
este para o
e e são mil-
inarras.
Comp.
METRO, 36

guiar
MAJANTES
dos
ordem
52000
1002000
602000
18500
q, 14-E
~~~~~  
**guiar**  
**DENTES**  
**LVOS**  
a boca sd,  
**MÉINE**

|        |    |
|--------|----|
| .....  | 23 |
| SANTOS | 31 |
| .....  | 18 |
| .....  | 10 |
| .....  | 12 |
| .....  | 18 |
| .....  | 19 |
| .....  | 16 |
| .....  | 1  |
| .....  | 5  |
| .....  | 24 |
| .....  | 30 |

**aos srs. pharmaceuticos**

Um official do pharmacia, habilitado, ha pouco vindo do Rio, deseja obter collocação numa casa de seu genero aqui, ou no interior deste Estado. Cartas, por especial obsequio, nesta redacção, a Newton.

# LIQUIDAÇÃO

DA

## Casa do Guerra

Devido á alta do cambio, resolvemos fazer uma grande liquidación de todas as mercadorias de nossa casa e fazer um novo sortimento: para isso seguimos para Paris o nosso chefe, no dia 11 de março, portanto, faremos todos os possivel para liquidar pelo custo real.

**TODAS AS EXISTENCIAS DA CASA**

Pedimos ás exmas. familias ter a bondade de não fazerem compras sem antes verem os nossos preços.

**Valentim Guerra & Irmãos**

Rua Direita, n. 4—Telephone, 853

S. PAULO

**PARA FAMILIAS E VIAJANTES**

Commodos arrejados  
Cocinha de primeira ordem

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Diaria .....           | 58000   |
| Mensalidade interna .. | 1000000 |
| Externas .....         | 600000  |
| Avulsos .....          | 18500   |

Rua Libero Badard, 14-E

\*\*\*\*\* (SOBADO) \*\*\*\*\*

**S. PAULO**

Brasilia de Aguiar

**Sementes novas**

AFIANÇADAS

Acabam de chegar da Europa

VENIDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua n. 98, do Mercado Novo

(Rua 25 de Março)

**NEVES & C.**

# TEREIS

“DENTES ALVOS

é hálito fresco e perfumeado, e a boca está sempre limpa e empagrem se

**IDENTIFICADOS CARMÊINE**

S. BERNARDINO, 20

**TEREIS**

é hálito fresco e perfumeado, e a boca está sempre limpa e empagrem se

**IDENTIFICADOS CARMÊINE**

S. BERNARDINO, 20

## Admirem :

Legitimados borsalinos, a 153000

Pitts. . . . a 143000

Christys . . a 153000

Chapões nacionais a 83000

## Grande Liquidação de chapões 50000

palha, desde 500 réis a 50000.

VER PARA CREER - 16

Preços do cambio a 16

### Rendimentos locais

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| SANTOS, G                  |                |
| Recbedoria:                |                |
| Exportação.....            | 1.536.453,90   |
| Importação.....            | 781.513,72     |
| Estampilha.....            | 234.900,00     |
| Total.....                 | 2.605.981,81   |
| Em igual data de 1901..... |                |
| Renduo.....                | 71.193.230,00  |
| Almoxar:                   |                |
| Papel.....                 | 87.690.548,00  |
| Duro.....                  | 18.726.487,72  |
| Importação.....            | 2.146.900,00   |
| Estampilha.....            | 3.235.000,00   |
| Total.....                 | 112.533.901,00 |
| Em igual data de 1901..... |                |
| Renduo.....                | 161.308.860,00 |

### Valores de ouro

Taxas que vigoraram hoje para valores de ouro de Alfândega:

|                            |          |
|----------------------------|----------|
| London Bank.....           | 45 5/8   |
| River Plate Bank.....      | 45 11/16 |
| Commercio e Industria..... | 45 11/16 |
| Banco Alemão.....          | 45 11/16 |
| Taxa de cobrança.....      | 45 3/16  |

### Avizes marítimos

(Commercial Telegram Bureau)

|                                                                                                                                           |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| RIO, 6                                                                                                                                    |  |
| Entrou o vapor Parnaíba, procedendo de Valparaíso e escales.                                                                              |  |
| SANTOS, 6                                                                                                                                 |  |
| Movimento do porto.                                                                                                                       |  |
| Entradas hoje:                                                                                                                            |  |
| Vapor francês, Aquitaine, de Buenos Aires e escales, com 6 dias de viagem, carga varios generos, de 2120 toneladas, a Antunes dos Santos. |  |
| Saídas:                                                                                                                                   |  |

### Para Maranhão, em transito, o vapor francez Aquitaine.

WAMBERGUE, 5

O paquete allemão «Pernambuco», da «Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrt Gesellschaft», chegou hoje em tarde, procedente dos portos do Brasil.

GENOVA, 5

O paquete «Las Palmas», da companhia «La Velece», chegou hoje.

PARA, 5

O paquete «S. Luiz», da Empresa Maritima Brasileira, seguiu hoje, a noite, para o sul.

BAHIA, 5

O paquete «Gonçalves Dias», da Empresa Brasileira de Navegação Freilich, chegou hoje as 6 horas da tarde, procedente do Rio de Janeiro.

— O paquete «Esperanza» seguiu hoje, a tarde, para Estância.

PORTO ALEGRE, 5

O paquete «Hapruna» seguiu ontem.

RIO GRANDE, 6

Chegou o paquete «Guarani».

### VAPORES REPARADOS NO RIO

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Hamburg e escas, «S. Paulo»..... | 7  |
| Southampton, «Glyde».....        | 10 |
| Buenos-Aires, «Hambur».....      | 12 |
| Southampton, «Nile».....         | 24 |
| Buenos-Aires, «Glyde».....       | 26 |

### VAPORES A SAIR DO RIO

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| Bremen e escs, «Cresida».....            | 7  |
| Naples e escs, «Aquilon».....            | 7  |
| Hamburg e escs, Prinz R. Friedrich»..... | 7  |
| Southampton, «Glyde».....                | 7  |
| Naples, «Thespis».....                   | 7  |
| Rio de Prata, «Mina».....                | 7  |
| Bremen e escales, «Halle».....           | 12 |
| Portos do norte «Fagundes Varella».....  | 12 |

### Santos, «Santos».....

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| Hamburg e escales, «S. Paulo».....        | 13 |
| Rio de Prata, «Oriza».....                | 18 |
| Rio de Prata, «Magellan».....             | 18 |
| Santos, «Halle».....                      | 20 |
| Southampton, «Glyde».....                 | 20 |
| Nova Zelandia «Athens».....               | 23 |
| Portos do sul, «Hapye» (4 lit.).....      | 8  |
| Rio de Prata, «Clyde» (6 lit.).....       | 8  |
| Genova e Naples, «Mina».....              | 11 |
| Southampton, «Glyde».....                 | 11 |
| Hamburg e escales, «Santos» (2 lit.)..... | 14 |
| Liverpool e escales, «Oriza».....         | 18 |
| New York e escales, «Thespis».....        | 19 |
| Bordos e escales, «Bellona».....          | 21 |
| Bremen e escales, «Heidelberg».....       | 21 |
| Hamburg e escales, «Halle».....           | 21 |
| Naples e escales, «Orizans».....          | 22 |

### London e escales, «Athens».....

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| Hamburg e escs, «Sicilia»..... | 3 |
|--------------------------------|---|

### VAPORES REPARADOS EM SANTOS

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| Southampton, «Hyde».....      | 11 |
| Buenos-Aires, «Magellan»..... | 15 |

### VAPORES A SAIR DE SANTOS

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Naples, «Mina».....                   | 10 |
| Buenos-Aires, «Glyde».....            | 11 |
| Hamburg, «Santos».....                | 12 |
| Bordaux, «Magellan».....              | 18 |
| Hamburg, «Halle».....                 | 19 |
| Hamburg, «San Nicolas».....           | 26 |
| Maió:                                 |    |
| Hamburg, «Belgrano».....              | 1  |
| Buenos-Aires, «S. Paulo».....         | 4  |
| Bordaux, «Prinz Kiehl Friedrich»..... | 5  |
| Hamburg, «Pernambuco».....            | 24 |
| Hamburg, «Aconcagua».....             | 30 |

## The British Bank of South America, Limited

|                        |             |
|------------------------|-------------|
| Capital subscrito..... | £ 1.000.000 |
| Capital realiado.....  | £ 500.000   |
| Fundo de reserva.....  | £ 36.000    |

BALANÇETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO EM 31 DE MARÇO DE 1905

| ACTIVO                           | PASSIVO          |
|----------------------------------|------------------|
| Letras descontadas.....          | 1.596.50-8700    |
| Letras a receber.....            | 1.186.27.643,90  |
| Empréstimos Santos e outras..... | 3.183.144.878,00 |
| Caixa e Meta.....                | 994.500.250,00   |
| Penhores de Empréstimos.....     |                  |
| Diversas Contas.....             | 6.919.378.446,00 |
| Caixa em Moeda corrent.....      | 143.691.609,00   |
| 16.....                          | 1.032.767.909,00 |
| Ita.....                         | 14.725.699.032   |

S. E. ou O.

S. Paulo, 7 de abril de 1905.

For The British Bank of South America, Limited

(Sds) Frank Hill, gerente.  
W. S. Kirkman, contador.